



*Visita do secretário de Segurança à Casa intensificou debate a cerca de ações preventivas na cidade parlamentares questionaram atuação da Guarda Civil Municipal*

Santo André, 12 de setembro de 2017 - A sessão ordinária da Câmara de Santo André, nesta terça-feira (12/09), foi marcada pela votação da Ordem Do Dia. Os vereadores votaram vetos a Projetos de Lei apresentados. No total, 29 apreciações foram votadas, sendo que em 15 itens foram mantidos os vetos, contra 14 rejeições. Os parlamentares também aprovaram, por unanimidade e em primeira discussão, o Projeto de Decreto Legislativo 09/17, de autoria do vereador Edilson Santos (PP), que confere "Título de Cidadão Honorário do Município de Santo André", ao Sr. Antônio Campasse.

Os 243 requerimentos que estavam represados, desde 03 de agosto, também foram votados, destravando a pauta. A sessão registrou, ainda, a vinda do secretário de Segurança, Edson Sardano, ao Plenário para falar de ações da Guarda Civil Municipal (GCM). "Embora o policiamento seja de responsabilidade do Governo do Estado, vamos fazer a nossa parte. A GCM nunca fez tanto policiamento como vem realizando nos últimos oito meses. Estamos fazendo tudo o que é possível para fortalecer a presença da Guarda nos bairros", defendeu Sardano.

O titular da Pasta foi questionado por três vereadores - Sargento Lôbo (SD), Tonho Lagoa (PMB) e Professora Bete Siraque (PT) - sobre as ações que a Prefeitura vem adotando no setor. Lôbo abordou a falta de segurança e o aumento do índice de assaltos em equipamentos de Saúde do município. "Os funcionários são frequentemente assaltados na entrada e saída do trabalho. É preciso intensificar a presença da Guarda Civil Municipal nos próprios públicos", enfatizou o vereador.

Já o vereador Tonho Lagoa (PMB) falou a respeito da necessidade de atuação e fiscalização aos estabelecimentos comerciais no Jardim Santo André, que realizam os chamados pancadões. "Não adianta a polícia ir até lá e pedir para abaixar o volume. Se os bares não forem autuados, basta virarem as costas que o som é aumentado de novo, tirando a tranquilidade dos moradores", pontuou o parlamentar, em referência ao "Programa Sono

Tranquilo".

A parlamentar Bete Siraque (PT) também defendeu a permanência da GCM nos próprios públicos. "Zelar pelos equipamentos do município é uma responsabilidade da Prefeitura. Não concordo com a Guarda atuando no policiamento e deixando os próprios públicos sem vigilância. Hoje soube da morte de um adolescente, por enforcamento, no Cesa do Jardim Santo Alberto. Algo que poderia ser evitado com a presença da Guarda no local", ponderou Bete.

Sardano, por sua vez, reforçou a importância de destacar a GCM para fazer o policiamento nos bairros. "Cuidar dos equipamentos públicos é de responsabilidade da Prefeitura. Isso não vai mudar. Mas vamos fazer passagens periódicas, por meio de rondas. Com a GCM atuando no policiamento, apreendemos 17 armas de fogo e prendemos 105 criminosos. Isso faz a diferença na segurança da população. A morte do jovem no Cesa Santo Alberto foi uma fatalidade. Ele cometeu suicídio. Mesmo que a GCM estivesse não local, não há como prevenir este tipo de situação", rebateu o secretário.

O titular da Segurança destacou, ainda, que Santo André precisa retomar o poder de polícia e ampliar as fiscalizações. "Os bares irregulares são a origem das desordens e pancadões. É preciso coibir os abusos. Contudo, a GCM não têm condições de fazer esse enfrentamento. Para os grandes pancadões, acionamos a Polícia Militar, que faz seu trabalho", respondeu Sardano ao questionamentos de Lagoa.

O secretário salientou que a Guarda Civil Municipal atua em parceria com outras forças policiais, para aumentar a segurança da população, por meio de patrulhamentos e rondas ostensivas.